



A EXPOSIÇÃO DAS TUAS PALAVRAS DA LUZ
Salmo 119:130

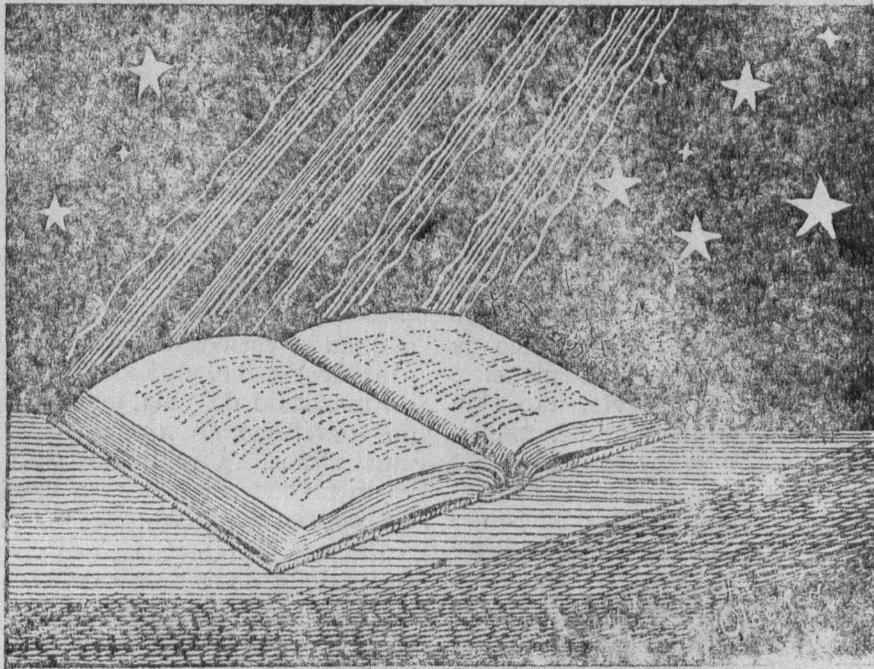
ANO XXVII

Orgão das Igrejas Batistas Independentes

Pôrto Alegre Abril 1953

N. 4

A Bíblia - LIVRO ILUMINADO QUE INFORMA:



QUE É DEUS.

• QUAL A POSIÇÃO DO HOMEM PERANTE DEUS.

A MANEIRA PELA QUAL O HOMEM PODE SER SALVO.

A vontade de Deus

Mateus 6:10

Meditando sobre a oração do Pai Nosso, descobrimos ensinamentos de veras significativos. Essa oração na íntegra contém, não apenas um modelo de oração, mas também todos os elementos que devem caracterizar uma vida genuinamente cristã.

Entre os deveres mais prementes que se nos impõe, salienta-se A VONTADE DE DEUS. É o que Jesus deixa transparecer em duas diferentes ocasiões importantíssimas, nesta, quando ensinou os seus discípulos a orarem, salientando que, com o estabelecimento do reino de Deus, almejassem sem objeções a realização da vontade d'Aqule cujo nome deviam santificar. Segundo, quando orava por si mesmo, solicitando ao Pai Eterno que o livrasse da terrível angústia, que à sombra do Calvário já lhe causava no Getsêmane, e adicionou: «Todavia, não seja feita a minha vontade, mas a tua». No primeiro caso, Ele ensinou teoricamente; no segundo, exemplificou o seu ensino, submetendo-se incondicionalmente à vontade soberana do Pai. Entretanto, ao contrário desse ensino e exemplo de Cristo, desde os dias da criação, a humanidade tem se oposto irreverentemente à vontade do seu Criador. Sobe, pois, a milhões os que recitam diariamente o Pai Nosso, e repetem frivolarmente: «seja feita

a tua vontade», sem nunca desejarem, e muito menos se esforçarem para obedecerem e verem realizada essa «boa, perfeita e agradável vontade de Deus».

A vontade humana é sempre egoísta, a de Deus visa o bem alheio. Lemos em I Tim. 2:3,4, que a vontade de Deus é: «que todos os homens se salvem e venham ao conhecimento da verdade». E em I Tess. 4:3, diz o apóstolo Paulo: «Esta é a vontade de Deus, a vossa santificação». E Jesus revelou certa ocasião que a vontade de seu Pai é: «que nenhum dos que lhe pertencem se percam; que todo aquele que vê o Filho de Deus e crer n'Ele, tenha a vida eterna, e seja ressuscitado no último dia». João 6:38-40. Notamos que a vontade de Deus é elevadíssima, sublime, e quando estivermos dispostos a obedecer-lhe, então sairemos do marasmo da vida terrena e do torvelinho do mundo, para uma atmosfera espiritual onde as miragens são reais e enobrecedoras dos sentimentos.

É, pois, característico essencial à vida do genuíno cristão, a preferência à vontade excelsa do Onipotente à vontade própria, ou qualquer outra, e deve constituir a nossa maior aspiração.

Somente aquele que faz a vontade de Deus tem o direito de filiação divina, de acordo com a afirmativa de Jesus em

Mateus 12:50, onde se lê: «Qualquer que fizer a vontade de meu Pai que está nos céus, este é meu irmão, e irmã e mãe». Portanto, satisfeita a sua vontade, o homem retorna ao seu estado original.

Já tenho citado, das Sagradas Escrituras, qual é a vontade de Deus; agora resta-nos saber das possibilidades que há para satisfazê-la. Ocorreram-me no momento três condições primordiais e indispensáveis, a saber: renúncia própria, suportar a cruz e submissão incondicional a Deus. A pessoa que não está resolvida a negar-se a si mesma, nunca jamais poderá satisfazer a vontade divina, pois que Deus quer que O amemos de todo o coração e sobre todas as coisas, e quem é capaz disso? Somente ao que não foge ao sacrifício da cruz, ou, como disse o apóstolo Paulo escrevendo aos Romanos: «Rogo-vos, pois, irmãos, que apresenteis os vossos corpos em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional. E se não estivermos submissos ao Deus Eterno, como será possível sacrificar-nos por Ele?»

Leitor amigo, qual é a tua posição em relação à vontade de Deus? Quando oras, dizes com sinceridade: «Seja feita a tua vontade?» Sabeis o que a vontade do Altíssimo significa para a tua vida?

Permita o Senhor Deus que os bondosos leitores das modestas linhas estejam dispostos a fazer a sua vontade aqui na terra, da mesma maneira como é feita lá nos céus.

Martinho M. Mendes

A Bíblia é a Palavra de Deus

Vivemos numa época de grande agitação econômica, moral, física e religiosa, bem como a Bíblia nos diz.

Os homens que têm as rédeas das Nações, do mundo, nas suas mãos, estão perplexos diante de tantos problemas para resolver. Porque "é impossível governar bem o mundo sem DEUS e sem Bíblia". (George Washington).

Quasi toda a humanidade geme mais do que nunca, oprimida por tantas coisas das quais a origem é o pecado. A maioria dos homens não quer crer na Bíblia a Palavra santa de DEUS, pois ainda que tenham conhecimento da Bíblia, não dispensam a verdadeira atenção, não dão o devido apreço à Palavra de DEUS, por isto sofrem!...

Jamais poderá ser feliz, se não crer na Bíblia, como sendo a Palavra Santa de DEUS.

Muitos não crêem na Bíblia, alegando que o papel aceita tudo, e dizem eles: que a Bíblia foi escrita por homens. Sim a Bíblia foi escrita por homens. Mas eu pergunto: — Que homens foram esses que escreveram a Bíblia? e respondo: Foram homens Santos de DEUS, Profetas e Apóstolos, como: Isaías, Daniel, Ezequiel, Mateus, Paulo, Pedro, João e outros..., os quais foram simples-

mente instrumentos que DEUS usou para escrever a Bíblia, II Pedro 1: 21, a qual é a Bússola que indica o caminho dos Céus para o pecador.

A Bíblia é o livro que conta com maior número de edições em todo o mundo. Contém 773.746 palavras, 31.133 versículos agrupados em 1.189 capítulos. Seu canon é formado de 66 livros.

O meio exato da Bíblia, é o versículo 8 do Salmo 118. O maior versículo é o 9 do 8º capítulo do Livro de Ester, o menor é o versículo 13 do capítulo 20 de Êxodo, diz nele: Não matarás.

O mais antigo exemplar da Bíblia em Hebraico, existe em "Tolledo", na Espanha; O mais antigo exemplar Grego, é o do Vaticano, escrito no Século IV desta era. A menor edição da Bíblia que se conhece, foi feita em "Oxford", na Inglaterra 1.875, tem 6 centímetros de comprimento por 4 de largura.

A primeira edição da Bíblia em idioma moderno foi a Flamengo, em 1.477. A primeira tradução em Português, foi feita pelo Pe. João Ferreira de Almeida em 1.681.

Desde tempos antiqüíssimos, alguns homens têm procurado destruir a Bíblia, mas não têm podido, nem poderão, porque é a PALAVRA DE DEUS. No ano 608 A. C., Joaquim Rei de Judá, depois de ouvir a leitura da Palavra de DEUS, que nesse tempo era só uma parte do Velho Testamento, cortou o livro e lançou-o no fogo, pensando que ficaria livre da sentença que estava escrito a respeito dele, mas enganou-se, DEUS, novamente pôs suas palavras na boca de Jeremias, o Profeta, e ele ditou-as, a Baruque o Escriba, escreveu as mesmas pa-

lavras, e tudo aconteceu conforme foi escrito, como podemos ler nos capítulos 36-39 de Jeremias. Tem havido queimas de Bíblias, e muitos têm tentado terminar com a Bíblia, de diversas maneiras mas cada vez existem mais Bíblias, porque é a Palavra de DEUS, e Ele mesmo é Quem a preserva. Existem Bíblias ao alcance de todas as bolsas, desde Cr\$ 15,00 até 170,00; a Palavra é a mesma, só depende do material, tamanho, etc.

Paulino Lima

INSTALAÇÃO DO INSTITUTO BÍBLICO NA IGREJA BATISTA SALEM, DE IJUI

Após um ano de propaganda, preparativos e oração, teve lugar a instalação do Instituto Bíblico das nossas igrejas, como marco inicial de uma nova fase de progresso e consolidação do nosso trabalho.

Dia 16 de março p.p., às 19,30 horas, com a presença do diretor e professor do Instituto, rev. Nils Angelin; rev. Alcides Orrigo, representante da Convenção; rev. Wilson Vilanova, pastor da Igreja Metodista local; os alunos do Instituto e regular número de membros da Igreja, em culto de louvor a Deus, vimos a concretização desse velho sonho e aspiração das nossas igrejas, de ter um educandário para preparo de novos pastores. Assim, o que ontem era um sonho e um grande problema, hoje é uma realidade que surge triunfante como prova insofismável da veracidade das palavras de Je-

INAUGURAÇÃO E DEDICAÇÃO DO NOVO TEMPLO DA IGREJA EVANGÉLICA BETÉL DE ESTEIO

As nove horas do dia 29 de março p.p., partiu da frente de nosso templo, à rua Benjamin Constant, Pôrto Alegre, um ônibus especial que, lotado de irmãos, se dirigiu para a vila de Esteio, a fim de ali participarem da inauguração de um novo templo daquela igreja irmã.

Depois de meia hora de boa viagem, desembarcamos enfrente à velha e amada capela, onde uma grande multidão de pessoas aguardava o momento de despedida. Ao chegarmos, tivemos oportunidade de ouvir um belo hino de louvor a Deus, executado pela banda de música de metal, composta dos irmãos de Santa Rosa, que viera especialmente abrilhantar aquela festividade. A vinda dessa banda constituiu uma originalidade, nos nossos arraiais, enchendo de pasmo o mundo incrédulo, que nunca podia imaginar que os crentes hu-

sus quando disse: «Tudo é possível ao que crê».

Muito embora o comêço tenha sido humilde, apenas com três alunos, as perspectivas que o Instituto oferece são as mais promissoras, dependendo tão somente do interesse que as igrejas tomarem, tanto orando como contribuindo para o seu desenvolvimento.

Congratulando-me com tôdas as nossas igrejas e com a mocidade batista, por termos agora a nossa escola de profetas, finalizo esta breve mas alvica-reira notícia com o cântico de vitória: «Até aqui nos ajudou o Senhor». Aleluia!

M. M. Mendes

mildes possuíssem músicas tão excelentes de exaltação aos méritos de Deus.

Na despedida da velha capela, o pastor João Batista da Silva, com palavras de profunda consternação, disse de como o Senhor tinha abençoado o seu povo naquela casa e como ali havia curado enfermos, salvo pecadores e batizado crentes no Espírito Santo, e agora com a Sua mão poderosa tinha-lhes concedido o privilégio de edificar um novo templo. Sendo que aquela velha casa continuaria a ser uma casa de oração, porque a Igreja Metodista Central a comprara, para ali pregar o Evangelho. Depois de uma oração de gratidão a Deus, feita pelo irmão Doralício Bittencourt, despediu-se da velha casa e com o cântico de um hino em marcha seguimos para o novo templo, situado na Rua Pelotas, sendo, na chegada, todos saudados através do alto-falante com um hino especial.

Subiram as escadarias e tomaram lugar no hall do templo pastores de diversas denominações, o presidente da Câmara de Vereadores, o deputado estadual Dr. Derly Chaves, o Juiz da Comarca, o Sub-Delegado, o Sub-Prefeito e demais autoridades. Presidiu a abertura do novo templo o pastor João Gomes. Foi entoado o hino 563. O irmão Doralício Bittencourt, representante da Igreja de Santa Maria, leu no livro do profeta Ageu 2:1-9, congratulando-se com os irmãos, neste momento feliz. O pastor João Gomes, baseado em João cap. 17, deu explicação do andamento das obras deste majestoso templo, como foi possível a sua realização, sabendo que a Igreja é constituída de operários paupérrimos, mas uniram-se a este extraordinário empreendimento, industriários, comerciários e em geral o povo de boa vontade, e a obra se ergueu, amparada pela ge-

nerosidade pública. Aqui exaltamos dois nomes: João Batista da Silva e Sérgio Floretti, figuras centrais, o primeiro como idealizador e o segundo como construtor, aos quais prestamos agora as nossas sinceras homenagens. Seguiu-se um momento de grande emoção: a entrega da chave ao irmão Sérgio Floretti, para que, como construtor e seus relevantes serviços prestados, usufruisse este privilégio, o qual usou da palavra exprimindo o sentimento de sua alma, dando graças a Deus pela sua misericórdia. Em seguida, enquanto a banda de música executava um belo hino, o irmão Sérgio abriu a porta do novo templo, expondo à vista de todos o seu recinto, em que se revela o zelo piedoso e esmero da mão do artista cristão.

Já no interior do belo templo, o pastor local convidou os colegas, as autoridades e outras pessoas gradas a tomarem assento na plataforma, as quais foram apresentadas ao seletto auditório que enchia a nave do templo. O discurso oficial de inauguração foi feito pelo pastor Antônio V. Neves, da Igreja de São Leopoldo; a oração consagratória foi feita pelo pastor Pedro Falcão, da Igreja de Pelotas. Depois seguiu-se com a palavra o deputado estadual Dr. Derly Chaves, e as autoridades civis, todos expressaram sua satisfação de compartilharem de tão agradáveis momentos.

Depois do almoço, às 15 horas, retornamos novamente ao templo, para continuar a solenidade inaugural. Fizeram uso da palavra diversos oradores, o representante da Junta Missionária de Orebro — Suécia, — representantes de diversas igrejas e da mocidade da Igreja Batista alemã.

Cooperaram no brilhantismo e fulgor das festividades, de um modo invulgar, o conjunto orquestral, vocal e gaitas de boca, da mocidade da Igreja alemã, a irquestra da Igreja Betél, de Pôrto Alegre e Vila Jorge, e a já citada banda de música de Santa Rosa, com cânticos e músicas sacras.

Retornamos a Pôrto Alegre com os nossos corações jubilosos e gra-

tos a Deus, por ter nos concedido tantas bênçãos durante este dia. Aleluia!

Antônio Duarte

QUE SOIS VÓS ?

Meus amigos, que tendes o privilégio de ler estas palavras. Pára e medita. Que sois vós? Vós sois a mais sublime criação de Deus, feita à sua imagem e semelhança, com o domínio sobre tôdas as coisas e todo ser vivente que se move sobre a terra. Gênesis 1:26.

Vós sois uma patricula do Grande Deus Criador, pois possuís o «espírito» que vos habilita a compreender a sua vontade em tôda a sua extensão.

Apesar disto, vós sois pecadores; sois vítimas do pecado em tôdas as suas formas de engano e traição que visam a desobediência e desrespeito aos mandamentos e à Santa Pessoa de Deus.

Vós sois bemaventurados, portanto, porque Deus vos amou de tal maneira, que deu o seu filho Jesus Cristo para que padecesse e morresse na cruz pelos vossos pecados. João 3:16.

Vós sois bemaventurados, porque tendes ainda hoje a oportunidade de virdes para Deus, aceitando a Jesus Cristo como vosso único e suficiente Salvador. Jesus Cristo vos chama, pois que Ele veio para salvar o maior pecador. Ele pede que tddo aquele que estiver cansado e oprimido venha a Ele e será aliviado. Aliviado do pecado que vos domina, tirando a nossa alegria e a paz do vosso lar. Jesus Cristo vos dá uma

CAMPO RIOGRANDENSE**LINHA PEDERNEIRAS — Santa Rosa**

Desejo dar algumas referências da Igreja e do trabalho aqui, que será de interesse para os leitores do "Luz Nas Trevas"

A Igreja iniciou no começo do ano uma semana de cultos de orações, dirigidas pelo nosso irmão pastor Henrique Koch, os quais foram sempre bem concorridos, e Deus cooperou nesta iniciativa usando a boa vontade dos irmãos e os esforços do pastor para um despertamento entre a mocidade. Graças a Deus, que Ele ainda

hoje move e muda os corações, pois em cada culto vinha um maior grupo de jovens para a frente, manifestando desejo de seguirem a Cristo. Era uma visão importante e gloriosa, de maneira que o pastor e os diáconos, cheios de entusiasmo espiritual, ficaram suspensos, não sabendo o que seria isto. Porém, é que Deus estava respondendo as nossas orações. O ano passado estava meio desanimado; por isso, só com uma campanha de oração poderia ser modificada a situação, e assim o fizemos. O Espírito do Senhor é eficaz e onde encontra corações contritos e sinceros, que clamam por Ele, opera maravilhosamente.

O apóstolo diz: "Não tendes, porque não pedís; pedís e não recebeis, porque pedís mal para gastardes em vossos deleites". Mais tarde daremos referências sobre o número dos que se manifestaram. Os cultos de orações das terças-feiras continuam com estudos bíblicos aos interessados. Que Deus continue despertando interesse e salvando a mocidade.

Edvino Persson

Santa Cruz do Sul

«nova esperança» nesta vida.

Meu irmão em Cristo — Que sois vós? Vós sois mais ainda: sois componente do povo de Deus. Sois salvos pelo sangue precioso de Jesus Cristo; sois purificado dos vossos pecados, regenerado, nascido de novo. Sois o mensageiro de Jesus Cristo, incumbido de levar a Sua Mensagem de Boas Novas de Salvação onde se fizer necessário.

Vós tendes encontrado o caminho para a vida eterna, tendes já uma «nova Esperança» nesta vida, a qual vos será manifesta com honra no grande e glorioso dia do Senhor Jesus.

Meus irmãos — Vós sois o sal da terra, segundo palavras pronunciadas pelo próprio Jesus; tendes que temperá-la, portanto, com a vossa vida no todo, isto é: com o vosso testemunho, com as vossas obras, com as vossas orações, com a vossa fé e também com todos os dons que por Deus vos tem sido concedido. Que Deus abençoe a todos nós. Amém.

Moacyr Schaurich

Pela graça do Senhor da seara, nos dias 14-17 de fevereiro p.p., a Igreja Batista local teve a alegria de realizar conferências religiosas e batismo de novos membros. Tivemos a cooperação dos queridos irmãos pastores Alcides, Annie Origo e Odemar Silveira. No dia 15 (Domingo) desceram às águas batismais os irmãos: Juvenal e Mercedes Cardoso, Walter Fucks, Manuel dos Santos e Pedro Viega, em obediência à ordenação de Cristo, que disse: "Quem crê e for batizado será salvo". Marcos 16-16. No último dia nos foi manifesto que Jesus estava no nosso meio, pela conversão de uma aluna que se entregou resolutamente nas mãos do Salvador. A Escola Dominical prossegue animadíssima. Iniciamos o ano com 80 alunos, e

cada Domingo saudamos novos visitantes.

Agradecemos a Deus por estas bênçãos recebidas e muito esperamos para o futuro.

Moacyr Schaurich

TERCEIRA VIAGEM A SANTA CATARINA

Depois dos preparativos indispensáveis para uma viagem evangelística, às 5 horas do dia 10 do corrente, em companhia do missionário Roberto Wilnerzon, seguimos viagem rumo ao Sul de Santa Catarina, onde Deus nos deparou com uma grande porta aberta, no meio de um nobre povo, mas que vive cego e explorado pela vil idolatria. Não sabíamos que novidades nos aguardavam ali, porque aquele lugar recebeu a visita de uns missionários capuchinhos de Caxias, que além de bons negócios que fizeram com a venda de indulgências, santinhos, escapulários, etc., também fizeram uma campanha especialmente com o intuito de demolir o nosso pequeno princípio que ali tínhamos de 3 almas convertidas a Jesus. Numa linguagem própria do seu jaez, num ambiente inculto, que lhes proporcionava a expansão de sua prepotência, procuraram dissuadir o povo de não aceitar o Evangelho e fazendo uma propaganda pessoal contra nós. Mas, tudo foi em vão, pois quando a verdade chega, a mentira desaparece, e a Palavra de Deus é quem triunfa, como veremos.

Em nossa viagem passada, um cidadão católico praticante nos devolveu a Bíblia que havia adquirido de nós, porque o vigário dissera-lhe que era falsa. Então, eu o aconselhei que exigisse do dito sacerdote a verdadeira. Assim ele fez, e recebeu das mãos do seu guia religioso, pela importância de Cr\$ 130,00, uma Bíblia em quatro volumes. Porém, qual não foi a sua estupefação ao verificar, num estudo comparativo, que as Bíblias eram iguais, somente com a diferença que a católica contém os livros apócrifos. Foi então aos pa-

dres capuchinhos e pediu explicações, pois eram iguais as Bíblias, e como é que havia contradições na prática. Citou algumas passagens, sobre o bispo ser casado e a proibição de adoração de imagens de escultura, etc. Os piedosos padres responderam que de fato era assim, mas que a igreja mudou. Tacharam o nosso irmão católico de protestante. Imaginem um católico com uma Bíblia católica é tachado de protestante! Mas, ele era um católico sincero, que desejava conhecer a verdade. Saiu da presença dos capuchinhos crendo mais na Palavra de Deus do que nos padres. Apesar de levantarem contra ele, os seus vizinhos com o espírito reacionário e inquisitorial dos tempos idos, continuou a ler a Bíblia católica e sacudiu de si o jugo de Roma, aceitando Jesus Cristo como seu único e suficiente Salvador. Foi para nós um grande prazer encontrar este novo discípulo, na plenitude do primeiro amor, junto com outros que a ele se uniram, no mesmo propósito de fé evangélica, baseada nas Escrituras Sagradas.

Três dias passamos ali realizando cultos, palestras, práticas, e trouxemos como resultado a conversão a Cristo de onze almas e um bom número se manifestaram candidatos ao batismo. Sobem a 16 os convertidos, ali, e a perspectiva é que o trabalho será, pela graça de Deus, muito promissor, haja vista a oposição levantada, mas sabemos que a perseguição alimenta a chama da fé e é um dos fatores do progresso da causa de Deus.

A. M. P.

* SPINOZA chama a Cristo o símbolo da sabedoria divina e atribui-lhe superioridade a Moisés e aos profetas, pelo fato de que Ele, em vez de receber a revelação de Deus mediante o ouvido, ou mediante as visões, descobriu imediatamente a presença dela na Sua própria consciência.

UM QUADRO DA VIDA ATUAL

(O casamento misto)

— O que fazeis, moças, mas nunca vos caseis com homens descrentes!

Me parece que ainda vejo perante mim o velho pastor de marinha, quando êle, num almoço, dirigiu estas palavras a nós, algumas moças.

— Oh! não, isto nunca acontecerá, respondemos acanhadas. Tivemos quase só crentes conhecidos, e nesse tempo nenhuma de nós estava seriamente pensando em casar-se.

* * *

A igreja tinha avivamento num ponto de pregação, e estávamos palestrando a respeito com alguns crentes de mais idade. A palestra teve, mais ou menos, o seguinte curso:

— Imagine, que Gudrun se converteu!

— Que felicidade! Então, decerto, está muito alegre agora?

— Pois, é claro; mas ao mesmo tempo está muito indecisa. Sabem que ela é noiva, e o noivo não é salvo.

— Ela não tem outra coisa a fazer do que desmanchar o seu contrato de casamento, respondeu a tia Gertrude, resolutamente.

— Sim, pode ser que deva fazer isto. Mas, diga-me: é direito quebrar uma promessa?

— Sim, neste caso é necessário, porque unir-se em matrimônio com um descrente só traz máguas. Se o matrimônio tiver filhos, estes são, na maioria dos casos, criados pelo descrente.

* * *

Mas, Gudrun não desmanchou o contrato de casamento. Depois de alguns dias e noites de meditação sobre a questão e tendo chorado muito, ela aconselhou-se com uma velha senhora, que era considerada cristã, mas que na realidade era cristã só de nome. "Continua tu as tuas relações com Oscar", disse esta. "Tu podes talvez ganhá-lo para Deus".

Esta era também a opinião de Gudrun. E como sucedeu depois? Pois sim! Eu vou contar-vos aqui

a história de Gudrun, e quero dizer-vos que a história é verdadeira, só que não digo os nomes e o tempo e lugar, por causa dos filhos.

Contrataram casamento. Os noivos foram vistos, aos domingos, fazer companhia à igreja. O noivo era, de início, muito bonzinho e submisso. Ele era, de natureza, um homem bom: não bebia, cumpria bem os seus deveres e ganhava muito dinheiro. Todos acharam boa a escolha de Gudrun.

Passado o casamento, começou a falhar o noivo na igreja. O seu comportamento, também, não era cristão. Gudrun, porém, podia ficar com a sua religião. Ela não era suficientemente forte, no sentido espiritual, para ganhar o seu marido para Cristo. O lar tomou mais e mais um caráter mundano. Para as amigas não compreendem como ela era infeliz, ela usava sempre um tom de brincadeira, na companhia delas, porque queria, pelo menos, ter a aparência de felicidade.

O matrimônio foi abençoado com muitos filhos, e Gudrun teve que trabalhar e lidar de manhã até à noite, todos os dias. Tinha pouco auxílio no serviço. O marido era muito econômico e não queria que se gastasse dinheiro sem necessidade.

E o muito trabalho impediu que Gudrun tomasse conta dos filhos, como devia e queria. Eles eram muitas vezes deixados a sós, e em breve foram conhecidos em toda a cidade como filhos muito egoístas.

E Gudrun: não podia ganhar o seu marido para Deus?

Depois de algum tempo este foi atingido por uma doença muito prolongada. Nada indicou que fosse salvo durante a doença.

Depois da morte do marido, percebeu que Gudrun teve algum alívio. Mas os filhos, agora crescidos, continuaram a sua vida perdida. Era impossível para a mãe ter algum domínio sobre eles. Só terminaram a escola primária, e um após outro trilhou o largo caminho

do pecado.

E Gudrun mesma: ela ficou salva?

Sim, ficou salva, mas como pelo fogo.

O "matrimônio feliz", que Gudrun pensava estabelecer, se desvaneceu. A bênção de Deus não pairava sobre o seu concerto, porque ele era contrário à própria palavra de Deus, que diz: "Não vos prendais a um jugo desigual com os infiéis".

(Tradução)

A V I S O

Deve ser pôsto nos envelopes de remessas para a Caixa da Convenção o nome por extenso do tesoureiro:

ROBERTH DANIEL WILNERZON
THORN

Caixa Postal, 638 — Pôrto Alegre.

Fazendeiros de Texas dedicam parte de suas terras a Deus

Fazendeiros batistas de Abernathy, Texas, E.U.A., recentemente contribuíram com 38.000 dólares para a Primeira Igreja Batista daquela cidade. Esse dinheiro representava o fruto da terra dedicada ao Senhor, há um ano atrás, quando um programa especial, intitulado "Consagração da Lavou-ra", foi realizado.

Cada fazendeiro separou parte de suas terras para ser usada na Causa do Senhor. A despeito da seca, que tem abalado localidades vizinhas, o povo de Abernathy conseguiu um "record" nas colheitas, de acôrdo com o "Baptist Press".

S.N.A.

Publicada a Bíblia em Japonês moderno

Um culto de dedicação foi recentemente realizado na Associação

Cristã de Moços, em Tóquio, com a presença de cerca de 300 líderes cristãos, pela publicação da Bíblia em japonês moderno.

O sexto volume na série de "Novos Comentários sobre o Novo Testamento", planejada pela Comissão de Literatura do Concílio Nacional Cristão, também foi publicado. O Professor Takuo Matsu-moto, metodista muito conhecido, está dando todo o seu tempo a essa tarefa. (S.N.A.)

Eisenhower e Nixon prestigiam uma grande campanha religiosa

Dwight D. Eisenhower e Richard M. Nixon, respectivamente Presidente e Vice-Presidente dos Estados Unidos, participaram de uma cerimônia religiosa da Legião Americana, televisionada pela NBC-TV.

O culto fazia parte da Campanha intitulada "Retôrno a Deus", através da qual "o povo americano é concitado a aproucar a direção divina nas atividades diárias pela freqüência regular à igreja, orando diariamente pela família e buscando treinamento religioso para os filhos".

S.N.A.

Inaugurado no Paraguai um Hospital Batista

Recentemente foi inaugurada, na cidade de Assunção, Paraguai, uma importante obra de serviço social — o Hospital Batista. Ilustres personalidades paraguayas e estrangeiras estiveram presentes na ocasião, levando suas saudações e votos de êxito à nobre instituição.

S.N.A.

* THOMAZ PAINE diz: "Nada do que aqui se diz se pode aplicar, ainda com a mais remota desconsideração, ao verdadeiro caráter de Jesus Cristo. Ele foi um homem cheio de virtudes, um homem admirável. A moralidade que pregou e pôs em prática era a do gênero mais benévolo e ainda não foi excedida por nenhum outro".

MEU TESTEMUNHO

Nasci no dia 1º de Agosto de 1915, em Vila Velha, Estado de Santa Catarina. Eramos quatro irmãos e eu o mais velho; aprendi a lê e escrever à fôrça de minha vontade e ensinei os meus irmãos. O Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo era coisa completamente desconhecida para nós. Os meus pais eram muito católicos, possuidores de gênio terrível; ensinavam-nos a rezar e a adorar os ídolos. A essa devoção simples chamávamos a nossa religião. Acatávamos o padre da paróquia com grande respeito, considerando-o uma pessoa extraordinária; assim criado em um meio pagão e ignorante, tudo facilitava o desenvolvimento do pecado em minha vida. Imergia-me mais e mais, nas trevas, regiões da sombra da morte, seguindo coisas mundanas, conselhos dos ímpios e detendo-me no caminho dos pecadores. As palavras de Deus que estão na Bíblia Sagrada, não tinham chegado até mim. Eu conhecia bailes, jogos, esportes, bebidas, alcoolicas e coisas semelhantes a essas, que só servem para desgraça prazeres passageiros e illusórios. Enfim aos meu 25 anos de idade a minha esperança de uma vida alegre e feliz tinha falhado miseravelmente.

Quem poderá ser feliz vivendo no pecado? — Eu vivia sem Deus e sem esperança, porque a minha religião era illusão, onde imperava a idolatria e a avareza, tudo me embrutecia e aviltava. Uma vez meu pai me disse que a Bíblia Sagrada era um livro verdadeiro, que contava tudo do começo ao fim do mundo. Daí cresceu em

mim o desejo de comprar esse livro Santo, viajei para Sombrio município de Araranguá, Estado de Santa Catarina, chegando à casa canônica onde julgava encontrar uma Bíblia para comprar, disse ao Padre — Sr. Vigário, eu sou pobre, mas me disponho até da importância de Cr\$ 500,00 para comprar uma Bíblia Sagrada, porque meu pai me disse que esse livro é verdadeiro. O Vigário respondendo disse-me: "Não é possível, porque esse livro está com o Santo Padre em Roma e nós não o podemos possuir". Voltei para traz triste e aborrecido, por não poder conseguir aquilo que eu desejava.

Desde então afundei-me mais e mais no pecado, vivia na jogatina, fundei uma Sociedade recreativa na Vila de minha residência, da qual fui presidente por 4 anos; ali deu-se muitas desgraças e começou a aproximar-se de mim uma terrível enfermidade, houve dias de tanto desespero que desejava até a morte. Em setembro de 1946 casei-me e no mesmo mês faleceu a minha mãe, aproximando-se de mim grandes desgostos, infelicidades e tristezas, aumentando o peso do sofrimento com a enfermidade que crescia em mim dia a dia. Em 4 de dezembro de 1949, nos mudamos para Pôrto Alegre, aqui cheguei doente, cansado e oprimido, comecei a trabalhar de pedreiro, mas o que ganhava era só para médicos e remédios. Resolvi consultar o Espiritismo, ali fiquei um ano, servindo como um instrumento nas mãos do Diabo. Já não podendo mais comer pela gravidade da en-

fermidade, ouvi um médico amigo e hospitaleiro que aconselhou-me a encostar-me no I.A.P.I. e assim fiz. No dia 2 de agosto de 1951, fui tirar uma radiografia dando como resultado que eu tinha uma ulcera no estomago. Dias depois eu vinha pela Avenida Borges, em direção ao mercado, aborrecido, triste e nervoso por causa da enfermidade. No portão do mercado estava um homem dizendo em alta voz: "Leve para casa uma Bíblia, a palavra de Deus." Eu achei que não teria dinheiro que pagasse êsse livro, mas, enchi-me de coragem e perguntei — Amigo, quanto custa a Bíblia? Ele respondeu, apenas 15 cruzeiros. Fiquei tão alegre que me pareceu estar no céu. Graças a Deus! Estudando a Bíblia vi que nenhuma das três religiões tinham certas, mas, com a Bíblia fiquei desesperado por saber a Verdade que ela revela e fui perguntar a um homem amigo e mestre do meu serviço, qual era a igreja que guardava a doutrina da Bíblia, e o Snr. Nazario Charcôw, respondeu-me que Jesus é que tinha me levado a falar com êle, e indicou-me que a Igreja Evangélica Betel, andava na verdade bíblica. Ali foi que Jesus me salvou, Glória a Deus!

Este amigo Nazario Charcôw, com quem travei relações falou-me a respeito da vida eterna, e como já nesta vida se recebe tantas bênçãos por intermédio do Evangelho de N. S. Jesus Cristo. Em seguida convidou-me para assistir um culto e ouvir a pregação do pastor, o que fiz, o que também muito me impressionou foi o cântico do hino 426 do C.C. que fala da gratidão na luta. E as palavras maravilhosas que diz no hi-

no 396: "Foi na cruz onde um dia eu vi meus pecados castigados em Jesus". Entreguei-me a Jesus e Ele me salvou. Aleluia! Aceitei o batismo bíblico conforme Marcos 16:15,16 e hoje estou curado da minha enfermidade.

Presado amigo leitor, que te falta? Dinheiro, saúde, felicidade e preparo para morrer? Como? Onde irás morar, no céu ou no inferno? A Bíblia Sagrada diz: "Para que, sendo justificados pela sua graça (de Jesus) sejamos feitos herdeiros segundo a esperança da vida eterna". Tito 3:7. Pela graça e a fé sois salvos. Para te preparares biblicamente precisas arrependimento dos pecados, confissão a Deus e abandono do pecado, seres revestido de Cristo, aceitando-O como teu Salvador. Porque Jesus disse: "Eu sou o caminho, a verdade e a vida, ninguém vem ao Pai senão por mim. João 14:6. Por fim procura ter a certeza que os teus pecados estão apagados.

Fermiano M. Lopes

EXPEDIENTE

—oOo—

" LUZ-NAS-TREVAS "

Evangélico — Publicação — Mensal

Registrado de acôrdo com a
Lei de imprensa e licenciado
pelo D. I. P.

Diretor Responsável:

ASTROGILDO M. PACHECO

Secretário: Jorge L. Pires

Tesoureiro: Adão F. de Araujo

Rua Benjamin Constant, 1653

Colaboradores Diversos

Assinatura anual Cr\$ 12,00
Número avulso Cr\$ 1,00